

# RESILIÊNCIA NA CADEIA: UMA ANÁLISE DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES NO CONTEXTO BRASILEIRO

Guilherme berton Canton<sup>1</sup>, Patricia Martins<sup>2</sup>, Simone Sehnem<sup>3</sup>

1. Discente do curso de Administração, Unoesc, chapeco, SC

2. Discente do curso de Administração, Unoesc, Chapecó, SC

3. Docente do curso de Administração, Unoesc, Chapecó, SC

**Autor correspondente:** Guilherme Berton Canton, guilhermebcanton01@gmail.com

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** O presente trabalho tem como objetivo sintetizar e analisar resumos de aproximadamente 15–20 artigos acadêmicos e relatórios sobre temas interdisciplinares no contexto brasileiro, incluindo tecnologia (como blockchain), agricultura (produção de caju, leite e frango), engenharia de produção (Indústria 4.0), saúde (gestão de EPIs durante a COVID-19), gestão de cadeias de suprimentos, comunidades tradicionais e emergências ambientais. **Objetivo:** Este estudo sintetiza resumos de 15–20 artigos acadêmicos sobre temas como tecnologia, agricultura, saúde, cadeias de suprimentos, comunidades tradicionais e emergências ambientais no Brasil. Analisaram-se objetivos, resultados e conclusões, destacando desafios e inovações para promover resiliência e sustentabilidade. Apesar de limitações em alguns documentos devido a problemas de OCR, os resultados apontam para a necessidade de tecnologias, colaboração e políticas públicas. **Método:** A metodologia envolveu a compilação e análise qualitativa de resumos extraídos de documentos originais, estruturados para identificar o objetivo, resultados principais e conclusão de cada paper. Ferramentas de OCR foram utilizadas para processar arquivos PDF, embora alguns (ex.: "2.PDF", "4fc100455f... .PDF") apresentassem textos truncados ou ilegíveis, exigindo consulta aos originais. A análise focou em temas recorrentes no contexto brasileiro, sem coleta de dados primários. **Resultados:** Os resumos destacam a modernização tecnológica, como o uso de blockchain para reduzir fraudes em registros imobiliários e IoT na Indústria 4.0, com previsão de ganhos de 78 bilhões de euros até 2025. Na agricultura, barreiras na coordenação do caju, automação no setor de frango (investimentos de R\$ 21,2 bilhões em 2023) e instabilidade na produção leiteira no Seridó foram identificadas. Na saúde, a escassez de EPIs foi agravada por falhas logísticas e subfinanciamento no SUS. A gestão de cadeias de suprimentos enfatiza práticas sustentáveis, mas não encontrou relação significativa entre capacidades logísticas e resiliência. Comunidades quilombolas enfrentam criminalização de práticas tradicionais, enquanto emergências ambientais no Paraná demandam melhor coordenação. **Conclusão:** Os estudos analisados revelam oportunidades de inovação em automação e blockchain, contrastadas por desafios como assimetrias de informação e impactos da COVID-19. Recomenda-se a integração gradual de tecnologias, testes piloto e colaboração entre setores para promover resiliência e sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Resiliência; Cadeia de Suprimentos; Tecnologia; Inovação; Sustentabilidade.

**Agradecimentos:** ...